



ÁSIA/BANGLADESH - Nova epidemia do vírus Nipah: a primeira vítima em Dacca e um bebê

Dacca (Agência Fides) - Nas últimas semanas, em Bangladesh, verificou-se uma nova epidemia do vírus Nipah que já causou 10 mortes. Trata-se de um vírus recentemente identificado responsável por uma doença que afeta os animais e seres humanos. O contágio tem uma taxa de mortalidade muito elevada, cerca de 77% dos casos. Segundo dados do Instituto de Epidemiologia, Controle e Pesquisa de Doenças (IEDCR), desde sua primeira aparição em Bangladesh há 12 anos, houve 188 casos e 146 mortes, incluindo 12 contágios e 10 mortes em 2013. A infecção é causada pelo consumo de um soro de uma palmeira data contaminada com urina ou saliva de morcegos. Uma vez que se bebe o soro, o vírus infecta o corpo humano e pode ser transmitido, através do contato físico para outro ser humano. O inverno em Bangladesh, que vai de dezembro a início de fevereiro, é a estação em que o soro bebida muito comum em áreas rurais do país, é recolhido. As epidemias geralmente ataca um grupo de 10 distritos (Meherpur, Noagoan, Rajbari, Faridpur, Tangail, Thakurgaon, Kushtia, Manikgonj, Rajshahi e Lalmonirhat), conhecidos como a "faixa Nipah". No entanto, em janeiro deste ano, em Dacca registrou-se a primeira vítima em absoluto na capital bengalesa. A mais recente é um recém-nascido infectado e morto na cidade portuária de Chittagong. Não há cura, nem medicamentos disponíveis, a única prevenção é informar as pessoas para não beber o soro envenenado. Segundo a Organização Mundial da Saúde, não obstante se registrem apenas alguns surtos do vírus Nipah, ele pode infectar uma grande variedade de animais e provocar doenças graves caracterizadas por inflamação do cérebro ou doenças respiratórias, assim como a morte de seres humanos. Identificado pela primeira vez em 1999, durante um rastreamento dos suínos na Malásia, o vírus, até agora, registrou mais de 12 epidemias, todas no sul da Ásia. (AP) (5/2/2013 Agência Fides)